

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

**SAÚDE, TRABALHO E MEIO AMBIENTE: AS MARISQUEIRAS DAS
COMUNIDADES DE ACUPE - SANTO AMARO/BA E GRACIOSA –
TAPEROÁ/BA**

Célia Maria Pedrosa (celiaoliveirapedrosa@gmail.com)

Ludiana Sepulveda Do Sacramento (sepulvedaludiana@gmail.com)

Este estudo analisou o trabalho das marisqueiras das comunidades rurais quilombolas de Acupe, em Santo Amaro e da Graciosa, em Taperoá, Bahia, abordando aspectos como jornada de trabalho, processo de saúde/doença e renda. Ambas comunidades possuem características rurais, embora Acupe seja um distrito com sete mil habitantes aproximadamente, suas atividades pesqueiras são se enquadram na agricultura familiar. A pesquisa teve um caráter qualitativo, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas e em profundidade. Os resultados apontaram que a mariscagem está inserida na economia da sociobiodiversidade, tendo os modos de vida inter-relacionados com os ciclos da maré no mangue, de onde tiram seu alimento e também seu sustento através da comercialização dos mariscos. A mariscagem é construída

no contexto familiar e realizada principalmente por mulheres, em condições precárias, insalubres que as tornam vulneráveis às doenças. Ao refletir sobre o trabalho das marisqueiras em territórios distintos da Bahia, verificou-se que ambos apresentam semelhantes condições, no que se refere às questões abordadas nesta pesquisa, tais como situações de trabalho precário, extensas jornadas em condições que afetam a saúde e baixa renda. Por outro lado, elas gostam de seu trabalho e possuem fortes vínculos de identidade com as comunidades quilombolas onde vivem. Estão vulneráveis no âmbito social e invisíveis ao poder público. É urgente a implementação de políticas de apoio ao trabalho, emprego e renda, organização cooperativista, programas de atendimento à saúde específico tendo em vista as condições em que seu é realizado; além de políticas de lazer, educação, meio ambiente, direitos previdenciários e regularização fundiária.. Destaca-se também a necessidade de políticas ambientais para a conservação das restingas, apicuns e mangues, inclusive para a permanência e sustentabilidade dos povos tradicionais que habitam nestas áreas. Esta pauta está permeada por direitos sociais, educação ambiental, período do defeso, políticas de saneamento e outras.

Palavras-chave: sociobiodiversidade; vulnerabilidade social; identidades; sustentabilidade social e ambiental.